

ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA NACIONAL SOBRE
AGREMIÇÕES ESPORTIVAS DE FUTEBOL PROFISSIONAL EM PERIÓDICOS DE
CIÊNCIAS CONTÁBEIS ENTRE 2012 e 2016.

*BIBLIOMETRIC ANALYSIS OF NATIONAL SCIENTIFIC PRODUCTION ON
PROFESSIONAL FOOTBALL SPORTS CLUBS IN ACCOUNTING JOURNALS BETWEEN
2012 AND 2016.*

Kleber da Silva Cajaiba¹
Elizabete Rita Nunes Pereira²

Resumo: Esta pesquisa teve o objetivo de analisar as características dos artigos publicados sobre agremiações esportivas de futebol profissional, em revistas e periódicos nacionais de Ciências Contábeis, referenciados pelo Qualis-CAPES, no período de 2012 a 2016. A investigação compreendeu 2.645 periódicos, da área de avaliação: Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo, classificados por meio da Plataforma Sucupira. A amostra apurada foi de 20 artigos. A metodologia caracterizou-se pelo uso de ferramentas descritivas, quantitativas e leis bibliométricas. Os artigos da amostra foram classificados em *clusters*, o que possibilitou apreender que, no período, os autores brasileiros miraram seus esforços em investigar o *disclosure* de Demonstrações Contábeis/Ativos intangíveis e a eficiência da gestão dos clubes profissionais de futebol. Sob os preceitos da lei bibliométrica de Bradford, os achados permitiram inferir que o núcleo principal de produção científica sobre o tema foi formado pela Revista Contabilidade Vista & Revista e pela Revista de Contabilidade e Controladoria - RC&C. Confirmando conceitos da lei bibliométrica de Lotka, 7% dos autores da amostra produziram 40% das publicações. A lei bibliométrica de Zipf (frequência de termos) serviu de base para estudo das palavras-chave que mais se repetiram: “futebol”, “Ativo intangível”, “evidenciação”, “eficiência” e “auditoria”. Acredita-se que a presente pesquisa contribua para o conhecimento do estado da arte brasileiro a respeito do assunto, elencando as características bibliométricas mais relevantes da produção científica associada, para que leitores e pesquisadores interessados possam ter acesso facilitado aos parâmetros adotados pelos autores em suas produções, aos autores e revistas mais profícuos e aos subtemas mais explorados, entre outras informações.

Palavras-chave: Análise bibliométrica. Clubes de futebol. Qualis-Capes.

Abstract: *This research had the objective of analyzing the characteristics of articles published on professional sports associations in national journals and journals of Accounting Sciences, referenced by Qualis-CAPES, in the period from 2012 to 2016. The research comprised 2,645 periodicals from the area of evaluation: Public Administration and Business, Accounting and Tourism, classified through the Sucupira Platform. The sample was 20 articles. The methodology was characterized by the use of descriptive, quantitative and bibliometric laws. The articles in the sample were classified into clusters, which made it possible to point out that, in the period, the Brazilian authors looked at their efforts to*

¹Mestre em Ciências Contábeis pela FUCAPE Business School. Professor e pesquisador da Faculdade Independente do Nordeste (FAINOR) – (klebercajaiba@fainor.com.br), Av. Luís Eduardo Magalhães, 1035 - Candeias, Vitória da Conquista – BA. Brasil. Tel.: 77 9 98238036 (AUTOR PARA CONTATO)

²Graduada em Ciências Contábeis pela Faculdade Independente do Nordeste (FAINOR) – (betenunespereira@gmail.com), Av. Luís Eduardo Magalhães, 1035 - Candeias, Vitória da Conquista – BA. Brasil.

investigate the disclosure of Accounting Statements / Intangible Assets and the efficiency of the management of professional football clubs. Under the precepts of the Bradford bibliometric law, the findings allowed us to infer that the main nucleus of scientific production on the subject was formed by Revista Contabilidade Vista & Revista and the Journal of Accounting and Controlling - RC & C. Confirming concepts of Lotka's bibliometric law, 7% of the sample authors produced 40% of the publications. Zipf's bibliometric law (frequency of terms) served as the basis for the study of the most repeated keywords: "football", "intangible assets", "evidence", "efficiency" and "audit". It is believed that the present research contributes to the knowledge of the Brazilian state of the art regarding the subject, listing the most relevant bibliometric characteristics of the associated scientific production, so that interested readers and researchers can have easy access to the parameters adopted by the authors in their productions, the most prolific authors and journals, and the most explored sub-themes, among other information.

Keywords: *Bibliometric analysis. Football clubs. Qualis-Capes.*

1 INTRODUÇÃO

É fato que o futebol é o esporte mais praticado no Brasil e em muitos países do mundo. A afinidade do brasileiro com essa modalidade desportiva é tão latente que muito se diz que já faz parte da sua identidade cultural. Para Rezende e Custódio (2012), essa popularidade do futebol tem oferecido diversas oportunidades de negócios aos clubes, ou seja, um mercado consumidor bastante atraente e potencialmente lucrativo. Segundo relatório da Pluri Consultoria (2012), há um potencial de consumo relacionado aos clubes nacionais de até R\$ 1,5 bilhão/mês, representando aproximadamente 1,2% da renda dos seus torcedores.

Para Ribeiro e Lima (2012), as agremiações profissionais de futebol deixaram de ser simples organizações esportivas para se tornarem grandes corporações, com vultosas receitas, advindas, principalmente, do incremento dos preços de ingressos, patrocínios diretos, transferência de jogadores, cotas de televisão, entre outras fontes. No mundo, o futebol movimenta, de acordo com Belo e Paolozzi (2013), valores que podem chegar a US\$ 1 trilhão.

Conforme expõe Caleiro (2014), os volumes financeiros que envolvem o futebol proporcionam à modalidade um papel de destaque econômico que pode ser notado no Produto Interno Bruto (PIB). No Brasil, as cifras chegam a R\$ 36 bilhões anuais, valor que se aproxima de 2% do PIB (PLURI CONSULTORIA, 2012). Mas, apesar dos números apresentados, os clubes acumulam dívidas, principalmente por ineficiência administrativa (SILVA, 2013). Segundo a Análise Econômico-Financeira dos Clubes de Futebol Brasileiros, feita pelo Itaú BBA (2017), mesmo ainda não sendo considerados incontornáveis, os principais passivos (bancários, tributários e operacionais) de 27 clubes das Séries "A" e "B" do Campeonato Brasileiro aumentaram de R\$ 3,79 bilhões em 2012 para R\$ 6,29 bilhões em 2016.

Nesse diapasão, Giovanetti, Rocha, Sanches e Silva (2006) atestam não perceberem esforços em aspectos técnico-administrativos ("fora de campo") para melhoria do quadro, nem parece haver notória iniciativa acadêmica para explicação científica dos fenômenos econômicos atrelados ao futebol. Dada a importância cultural, social e econômica do esporte e a quantidade de dados acessíveis, o ramo poderia se tornar um baluarte para vasta gama de predições teóricas. Para os autores, não parece ser elementar encontrar uma justificativa para a mitigada produção de pesquisas econômicas a respeito do futebol brasileiro.

Do ponto de vista bibliométrico, Ogawa, Yamaki, Carvalho e Paton (2014) analisaram o perfil das publicações sobre clubes de futebol profissional, junto aos periódicos científicos nacionais de Ciências Contábeis referenciados pelo Qualis-CAPES, no período de 2004 a 2013, com amostra de 16 artigos. A presente pesquisa propôs o estudo bibliométrico de trabalhos

mais recentes, para que se pudessem traçar os contornos atuais das publicações na área, verificando-se mudanças ou manutenções nas características da produção científica, afinal, após 2013, os dois eventos esportivos mais relevantes do planeta aconteceram no Brasil: a Copa do Mundo (2014) e as Olimpíadas (2016). Tais eventos poderiam aguçar o interesse de periódicos e pesquisadores pelo tema e alterar as abordagens e características da produção científica associada ao esporte.

Além da questão temporal, este trabalho primou pela aplicação metodológica das leis clássicas da bibliometria: Bradford (1934), Lotka (1926) e Zipf (1949), ao estudo das publicações contábeis sobre futebol no Brasil, apresentando ainda um panorama bibliográfico analítico que explorou os objetivos e resultados de cada artigo que compôs a amostra.

Diante do exposto, coube a pergunta: Qual o perfil da produção científica sobre agremiações desportivas de futebol profissional, em revistas e periódicos científicos nacionais da área de Ciências Contábeis, referenciados pelo Qualis-CAPES no período de 2012 a 2016?

Como objetivo, pautou-se: analisar as características dos artigos publicados sobre agremiações desportivas de futebol profissional, em revistas e periódicos nacionais de Ciências Contábeis, referenciados pelo Qualis-CAPES, no período de 2012 a 2016.

Para alcance do objetivo e resposta ao questionamento, buscou-se identificar autores mais prolíficos, revistas que mais publicaram, palavras-chave mais utilizadas, metodologias mais utilizadas, autores mais citados e ano de maior número de produções, sob a luz das leis e princípios norteadores da bibliometria.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Esta seção é constituída do referencial teórico, com enfoque em Futebol e negócios no contexto brasileiro, Contabilidade e legislação das entidades desportivas de futebol e Leis clássicas para estudos bibliométricos.

2.1 Futebol e negócios no contexto brasileiro

Há muito tempo, o futebol se transformou em um produto de excelência. Quando a televisão e o marketing visualizaram o poder de capitalização deste esporte, a disputa pela transmissão dos jogos por emissoras aumentou o valor pago pelas coberturas dos campeonatos e, conseqüentemente, o lucro dos clubes. Com isso, o futebol passou a ser parte destacada da indústria do entretenimento (CUNHA et al., 2011).

São diversas as fontes de recursos disponíveis. As principais, no ano 2016, foram: Bilheteria/Sócio Torcedor - R\$ 606 milhões; Transações de Atletas - R\$ 522 milhões; Publicidade e Patrocínio - R\$ 550 milhões e, principalmente, Direitos de TV - R\$ 2,12 bilhões, com crescimento de aproximadamente 400%, em relação a 2012, segundo levantamento da Itaú BBA (2017), em amostra de 27 times das Séries "A" e "B" do Campeonato Brasileiro.

Os clubes de futebol brasileiros se enquadram na categoria de entidade pertencente ao Terceiro Setor. O modelo de gestão associativo é o mais utilizado pelos clubes e facilita o gozo de imunidades e isenções tributárias. Na opinião de Ogawa et al. (2014), seria aconselhável que os clubes de futebol fossem geridos como empresas, fato comum para times europeus. Rezende e Dalmacio (2015) reiteram que estas entidades necessitam ser gerenciadas por profissionais, não necessariamente por associados eleitos, e seus torcedores deveriam ser tratados como clientes.

Entretanto, não é incomum os noticiários acumularem escândalos e denúncias de sonegação fiscal, corrupção e lavagem de dinheiro, atingindo a confiabilidade das entidades e

de seus gestores. Nesta linha, Carone (2010) defende a relevância de uma prática contábil associada a preocupações com transparência na gestão dos times (*accountability*), que poderia beneficiar a captação de recursos pelos clubes, ou seja, administrações mais comprometidas com governança passariam maior segurança a patrocinadores e fãs, podendo elevar a possibilidade de estes financiadores concederem, com menor restrição, seus recursos.

Mas, rumar neste sentido não parece ser simples, pois aspectos institucionais e de contexto organizacional dos clubes dificultam uma evidenciação econômico-financeira fiel às suas realidades patrimoniais, principalmente pelo fato de as entidades desportivas lidarem com ativos intangíveis de difícil mensuração contábil. Em outras palavras, as informações contábeis que são divulgadas apresentam utilidade questionável para os *stakeholders* (MORROW, 2013) (GERAERT; SCHEERDER; BRUYNINCKX, 2011) (KERN; SCHWARZMANN; WIEDENEGGER, 2012). Por outro lado, agremiações com desempenhos financeiros ou esportivos mais satisfatórios possuem maior probabilidade de adequação aos requisitos mínimos e apresentação de melhores índices de evidenciação voluntária (DIMITROPOULOS e TSAGKANOS, 2012).

Outros fatores relacionados ao futebol como negócio têm sido abordados na literatura científica contábil. Trabalhos como os de Oliveira, Borba, Ferreira e Lunkes (2017); Dantas, Macedo e Machado (2016); Rezende e Dalmácio (2015), no ambiente nacional, e de Mourao (2016); Barajas e Rodrigues (2014); Barros, Peypoch e Tainsky (2014); Halkos e Tzeremes (2013), no ambiente internacional, estudaram a eficiência da gestão financeira em times de futebol, apresentando publicações que testam as relações entre o bom gerenciamento de recursos e o sucesso no desempenho desportivo. Os resultados encontrados associaram melhores performances nas competições disputadas à capacidade dos times em gerenciar bem seus patrimônios. Nascimento, Nossa, Bernardes e Sousa (2015, p. 159) corroboram haver “uma relação positiva e significativa entre eficiência esportiva e financeira, eficiência financeira e valor da marca e entre o custo do departamento de futebol e o desempenho esportivo”.

2.2 Contabilidade e legislação das entidades desportivas de futebol

Existem diversas ações normativas e governamentais na tentativa de regulamentar o setor, com objetivo de implantar uma nova postura à gestão dos clubes brasileiros. E a mais recente legislação impactante é de agosto de 2015, quando foi sancionada a Lei 13.155.

Tal Lei instituiu o Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro (PROFUT), que, em síntese, trata-se de um programa para estimular clubes, ligas, federações estaduais e Confederação Brasileira de Futebol – CBF – a assumirem novos padrões de administração. Ainda, a 13.155/2015 estabelece o parcelamento e a redução de débitos tributários e não-tributários com a Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB), Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), Banco Central do Brasil e débitos relativos ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS).

Na década de 90, a Lei Zico (Lei n.º 8.672/93) teve como finalidade obrigar que os clubes de futebol passassem a ser geridos como entidades com fins lucrativos, na condição de que os lucros fossem investidos nos próprios clubes. Porém, ela foi muito criticada pelos dirigentes, já que os clubes perderiam muitos benefícios fiscais (SILVA e CARVALHO, 2009). Essa lei deixou de produzir efeitos com a entrada em vigor da Lei nº 9.615/1998, também conhecida como Lei Pelé.

Após muita relutância dos clubes em se tornarem empresas, a Lei nº 10.672/03 desobrigou essas agremiações desportivas de se tornarem entidades com finalidades lucrativas. Essa medida tornou legal a manutenção dos clubes como entidades sem fins

lucrativos (associações), gozando de diversas imunidades e isenções tributárias (SOARES, 2005).

Por outro lado, Silva, Teixeira e Niyama (2009, p. 3) enfatizam que a Lei 10.672/03 foi uma regulamentação determinante em relação à transparência administrativa e financeira dos clubes de futebol, obrigando essas entidades a publicarem suas demonstrações financeiras em jornais de grande circulação. A obrigação de se publicar as demonstrações contábeis tornou a gestão dos clubes brasileiros um pouco mais transparente para o público em geral, dando-lhe ciência de quanto determinado time investiu ou poderá investir, para a consecução dos seus objetivos.

Silveira e Borba (2010, p.48) acrescentam que “o aspecto social das entidades do terceiro setor remete à necessidade de transparência e à responsabilidade da entidade sobre seus atos que deverão ter impacto social, essa responsabilidade inclui a prestação de contas à sociedade”. A transparência pode ser exigida por investidores, patrocinadores, dirigentes, associados e pelos próprios torcedores ao buscarem informações para avaliar o desempenho da gestão de sua equipe.

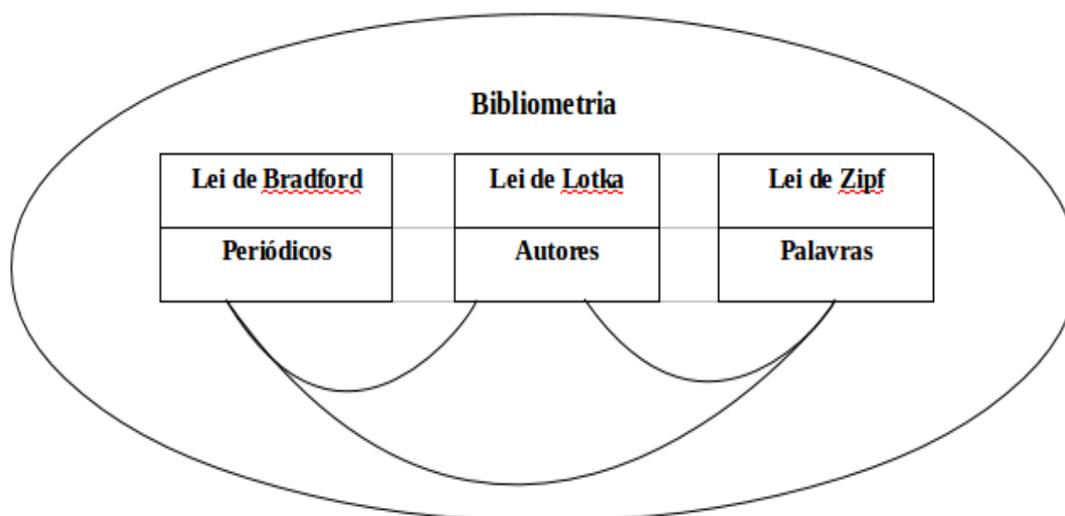
Para padronizar as ações contábeis aplicáveis aos times, em janeiro de 2013, entrou em vigor a norma brasileira de contabilidade NBC ITG 2003 - Entidade Desportiva Profissional, abordando especificidades da classificação e evidenciação aplicadas à contabilidade dos clubes de futebol, tendo como principal mudança a contabilização do custo da formação do atleta formado pelo próprio clube, que passou a ser registrado no Ativo Intangível, um grupo do Ativo Não Circulante. Antes da adoção das Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS), a prática contábil no Brasil classificava esses ativos no grupo do ativo imobilizado.

2.3 Leis clássicas para estudos bibliométricos

A importância de estudo da bibliometria se dá no sentido de possibilitar a análise e a avaliação das fontes difusoras de trabalhos; a evolução cronológica da produção científica; a produtividade de autores e instituições; o crescimento de qualquer campo da ciência; e o impacto das publicações perante a comunidade científica nacional e internacional (NUNES; CAMPOS, 2016).

Segundo Vanti (2002), as leis norteadoras do campo de conhecimento denominado bibliometria são: a lei de Bradford, a lei de Lotka e a lei de Zipf. A lei de Bradford (1934) trata da relevância de periódicos em um determinado ramo do conhecimento; a lei de Lotka (1926) estabelece os pesquisadores de destaque de um determinado ramo do conhecimento, e a lei de Zipf (1949) trabalha com a frequência de palavras.

Figura 1: As principais Leis da Bibliometria.



Fonte: Adaptada de Guedes e Borschiver (2005)

Guedes e Boschiver (2005), ao explicarem o efeito Mateus – de Merton, 1968 – na Ciência, relatam que parte do padrão de distribuição das leis e princípios bibliométricos possui relação com a máxima: “poucos com muito e muitos com pouco”. Isto quer dizer que poucos autores e poucos periódicos publicam a maioria dos trabalhos sobre um assunto, enquanto muitos pesquisadores e revistas produzem de forma dispersa (pouco) sobre o mesmo assunto.

Para estudo dos aspectos bibliométricos relacionados aos periódicos, a Lei da Dispersão (ou de Bradford) foi construída a partir de pesquisas na área médica, conduzidas por Hill Bradford e outros pesquisadores do conselho americano de pesquisas em medicina. Os resultados demonstraram que um núcleo pequeno de periódicos tratava um tema de forma mais abrangente e extensa, enquanto núcleos periféricos apresentavam diversos periódicos em que a produtividade de publicação de artigos era reduzida (ROUSSEAU; ROUSSEAU, 2000). Conforme Sá e Leitão (2018, p. 82), “a Lei de Bradford descreve a distribuição da literatura periódica numa área específica”.

A Lei de Bradford verifica a dispersão da literatura a partir da identificação do núcleo de periódicos dedicados a um determinado assunto que, por sua vez, é formado por poucos títulos produtores de grande número de artigos de interesse. Esse núcleo se constitui na zona de produtividade número um de distribuição. Os outros periódicos, menos produtivos, em relação à temática são ordenados em zonas de produtividade decrescente de artigos sobre o assunto. (LOUSADA *et al.*, 2012, p. 07)

Brookes (1969) sugere pressupostos para a utilização correta da Lei de Bradford:

- a) O assunto necessita ser definido claramente;
- b) A amostragem precisa incluir todos os periódicos relevantes;
- c) O período analisado deve oportunizar a participação de todos os periódicos.

Percebe-se que, segundo Bradford, os periódicos mais prolíficos a respeito de um tema supostamente apresentam qualidade ou relevância mais acentuada. A esse respeito, Araújo (2006) enfatiza que o conjunto de periódicos que detém 1/3 dos trabalhos sobre um assunto constitui um núcleo principal, os restantes são tratados como grupos secundários.

Quanto aos aspectos bibliométricos autorais, Lotka (1926) firmou os princípios fundamentais da lei do quadrado inverso, estabelecendo que o total de cientistas que produzem “n” contribuições em um ramo científico pode ser representado por $1/n^2$ dos autores que apresentam uma só contribuição, e que o montante dos que publicam uma contribuição é de aproximadamente 60%.

Desde que foi estabelecida, a lei de Lotka foi aceita e amplamente utilizada, mas também houve críticas e tentativas de reformulação. “Entre os aperfeiçoamentos realizados destaca-se o de Price, que a partir de estudos realizados entre 1965 e 1971 concluiu que 1/3 da literatura é produzida por menos de 1/10 dos autores mais produtivos, levando a uma média de 3,5 documentos por autor e 60% dos autores produzindo um único documento” (ARAÚJO, 2006).

Em suma, a lei de Lotka enuncia que uma parcela pequena de autores responde pela maior parte da produção sobre um determinado ramo científico. Por outro lado, a maioria dos autores, normalmente, é responsável pela menor parte da produção (ALVARADO, 2009).

A abordagem bibliométrica da frequência de palavras tem como expoente a lei de Zipf. Segundo Guedes e Boschiver (2005, p. 8), “ela vem sendo utilizada com sucesso como ferramenta estatística, em diferentes áreas do conhecimento, tais como: linguística, urbanismo, física, medicina, economia, engenharia, química, entre outras”. O escopo da lei de Zipf está na medição da frequência do aparecimento de termos de indexação em documentos que tratem de um assunto, possibilitando uma listagem ordenada de palavras que possam ser associadas a determinada temática (EGGHE, 2005).

A concentração de palavras de mesma grafia ou sentido em um conjunto de textos sobre um tema sugere que há uma tendência de aparecimento destes termos em outros textos que versem sobre o assunto. “Zipf formulou o princípio do menor esforço: existe uma economia do uso de palavras, e se a tendência é usar o mínimo significa que elas não vão se dispersar, pelo contrário, uma mesma palavra vai ser usada muitas vezes” (ARAÚJO, 2006, p. 17).

3 METODOLOGIA DA PESQUISA

3.1 Tipologia

Essa pesquisa foi quantitativa quanto à abordagem. Para Matias-Pereira (2012, p. 87), na pesquisa quantitativa, “tudo pode ser mensurado numericamente, ou seja, pode ser traduzido em números, opiniões e informações para classificá-las e analisá-las”.

Quanto ao objetivo, a investigação foi descritiva, por descrever as características de uma determinada população, amostra ou fenômeno (GIL, 2002).

No que se refere à estratégia, este trabalho apresentou-se como bibliométrico. De acordo com Araújo (2006, p. 12), a bibliometria se trata de “aplicação de técnicas estatísticas e matemáticas para descrever aspectos da literatura e outros meios de comunicação (análise quantitativa da informação)”. No tocante aos procedimentos, o estudo caracterizou-se como bibliográfico.

3.2 Definição da população e amostragem

O estudo partiu de uma população de 2.645 periódicos nacionais e internacionais. Esta população se referiu a todos os periódicos com estrato Qualis/CAPES igual ou superior a C, na área de avaliação: Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo, classificados por meio da Plataforma Sucupira.

Dessa população, foram selecionados os periódicos brasileiros da área de Ciências Contábeis, com Qualis B5 ou superior, que produziram ao menos um trabalho sobre o tema no período. Para isso, em cada sítio eletrônico, de cada periódico, utilizando-se da ferramenta de procura disponível, fez-se busca pelas palavras-chave: “agremiações”, “esporte”, “esportiva”, “futebol” e “clube”. Com este procedimento, verificou-se que apenas 18 periódicos publicaram artigos com as palavras-chave escolhidas, totalizando-se 36 artigos.

Entretanto, o estudo aqui proposto buscou analisar a produção científica dos anos 2012 a 2016. Esse fator reduziu a amostra a publicações de 14 periódicos. O período escolhido para coleta foi justificado pelo fato de Ogawa, Yamaki, Carvalho e Paton (2014) já terem analisado aspectos bibliométricos da produção científica contábil relacionada ao futebol entre 2004 e 2013. O intervalo entre 2012 e 2016 compreendeu o período em que o Brasil sediou os dois maiores eventos esportivos do planeta (Copa do Mundo – 2014 e Olimpíadas – 2016). Assim, entendeu-se haver a possibilidade de mudanças na abordagem e no volume de interesse de revistas e pesquisadores nacionais sobre o assunto, que fizesse jus a um novo estudo.

Este trabalho se diferenciou do anterior por aplicar metodologicamente as leis clássicas da bibliometria: Bradford (1934), Lotka (1926) e Zipf (1949), ao estudo das publicações contábeis sobre futebol no Brasil e por apresentar um panorama bibliográfico que explorou os objetivos e resultados de cada artigo que compôs a amostra. Periódicos internacionais foram retirados da amostra, pois o foco da pesquisa foi estudar a produção brasileira, vide quadro a seguir.

Quadro 1 – Descrição da composição da amostragem

Descrição	Valores
Área de Administração pública e de empresas, Ciências Contábeis e Turismo.	2.645
(-) Revistas Internacionais; as estratificadas como "C"; as relacionadas à Administração pública e de empresas ou Turismo; e, Periódicos de Ciências Contábeis que não publicaram ao menos um trabalho sobre o tema, no período.	-2.631
= Periódicos que publicaram pelo menos um artigo relacionado ao tema Futebol, no período entre 2012 e 2016.	14

Fonte: Elaborado pelos autores

O total de 14 periódicos publicou, entre 2012 e 2016, 20 artigos, que compuseram a base de dados explorada.

3.3 Procedimentos de coleta e análise dos dados

Para realização de análise bibliográfica, foram tabulados os objetivos e resultados de cada um dos 20 artigos, agrupando-os em blocos de afinidade (*clusters*) no intuito de se

examinar as vertentes escolhidas pelos autores para abordagem da temática. Nesse ponto, buscou-se apresentar de forma analítica o estado da arte nacional para o período.

Em seguida, para posterior realização de estudo bibliométrico, foram tabuladas as variáveis constantes do Quadro 2, que abordam tópicos importantes para análise dos resultados. O quadro abaixo mostra as prioridades consideradas para levantamento dos dados.

Quadro 2 – Variáveis bibliométricas

Tipo	Especificações	Fonte e análise de dados	Nomenclatura assumida
Periódicos	Nome	Informado no sítio	Organização e separação
	Quantidade de artigos	Contagem manual	Quantidade numérica
	Qualis- Capes	Plataforma Sucupira	Classificação dos artigos
Artigos	Título	Informado no trabalho	Classificação dos artigos
	Ano	Contagem manual	Quantidade numérica
	Resumo	Análise manual	Delimitação da principal temática do artigo
Metodologia	Objetivo da pesquisa	Análise manual	Exploratório/Descritiva/ exploratório-descritiva
	Estratégia da pesquisa	Análise manual	Pesquisa documental/levantamento/ estudo de caso
	Abordagem do problema	Análise manual	Quantitativo/qualitativo/quali-quantitativo
Autores	Quantidade de publicações	Contagem de autores principais	Quantidade numérica
	Quantidade de autores	Contagem manual	Quantidade numérica
	Quantidade de autores citados	Contagem manual	Quantidade numérica

Fonte: Elaborado pelos autores

À luz das leis de Bradford, Lotka e Zipf, as análises necessárias para resposta ao problema e alcance do objetivo proposto exploraram as peculiaridades dos periódicos e das publicações, identificando: os autores mais prolíficos e os mais citados, as revistas que mais publicaram, as palavras-chave mais utilizadas, o ano de maior número de produções e as metodologias mais utilizadas, balizando-se nos princípios norteadores da bibliometria.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Neste capítulo, foram tratados os resultados encontrados para cumprimento do objetivo e resposta ao problema de pesquisa.

4.1 Análise bibliográfica da amostragem

4.1.1 Trabalhos com abordagem direcionada à evidenciação contábil

O Quadro 3 apresenta o grupo de afinidade para os artigos da amostra que se relacionam a *disclosure*. O total de pesquisas deste *cluster* representa metade de toda a produção do período (10), estudando práticas contábeis adotadas pelos clubes de futebol brasileiros, principalmente, as relacionadas a ativos intangíveis. Resultados compatíveis com os de Paton et al. (2014).

Os objetivos dos trabalhos abordaram a investigação, o exame, a verificação, análise e identificação de variáveis que influenciam os níveis de evidenciação e uniformidade das Demonstrações Contábeis, em sua maioria, focando direitos federativos de atletas.

Dos resultados, percebeu-se que prevalece a pouca conformidade das demonstrações contábeis das entidades esportivas com as normas para *disclosure* dos ativos intangíveis. Os fatores explicativos para esses achados passaram por questões culturais-institucionais, volume de receitas e desempenho desportivo, ou seja, quanto maiores as receitas e melhores os desempenhos dos clubes em campo, maiores se apresentaram os níveis de evidenciação.

Por outro lado, pôde-se perceber que agremiações mais endividadas tenderam a fazer escolhas contábeis oportunistas no sentido de melhorar seus índices financeiros para majoração da capacidade de contraírem novas dívidas. Por fim, observou-se que, quando comparados a clubes brasileiros, os times estrangeiros demonstraram preocupação mais acentuada com a divulgação eficiente dos seus resultados contábeis e patrimônios.

Quadro 3 – Artigos relacionados ao *cluster* evidenciação

N	Autor	Ano	Título	Objetivo	Resultados
1	Holanda, A. P.; Meneses, A. F.; Mapurunga, P. V. R.; De Luca, M. M. M.; Coelho, A. C. D.	2012	Determinantes do Nível de Disclosure em Clubes Brasileiros de Futebol.	Investigar padrões de associação entre nível de observância de normas de disclosure e incentivos decorrentes de características econômicas e institucionais dos clubes brasileiros de futebol.	Além do incentivo normativo, há de se considerar incentivos econômicos e institucionais como direcionadores da divulgação de informações relevantes para usuários da informação contábil. Há associação significante entre disclosure e atributos econômico-institucionais em clubes de futebol brasileiros.
2	Rezende, A. J.; Custódio, R. S.	2012	Uma Análise da Evidenciação dos Direitos Federativos nas Demonstrações Contábeis dos Clubes de Futebol Brasileiros.	Verificar se a publicações das demonstrações contábeis pelos clubes brasileiros de futebol adotam critérios contábeis uniformes para eventos semelhantes.	Não há uniformidade. Verificou-se significativa diminuição do nível de comparabilidade e transparência entre as demonstrações contábeis publicadas pelos clubes brasileiros.
3	Alves, C. S.; Behr, A.; Raimundini, S. L.	2012	Mensuração e Evidenciação de Ativos Intangíveis em Demonstrações Contábeis: O Estudo de Caso em um Clube de Futebol Brasileiro.	Identificar práticas de reconhecimento e evidenciação de ativos intangíveis em um time de futebol brasileiro.	A gestão do clube está ciente das normas vigentes, mas não apresenta as informações sobre os intangíveis que possui nas demonstrações contábeis de maneira clara e eficiente, por se tratarem de informações que julga estratégicas aos seus interesses.
4	Maia, A. B. G. R.; Cardoso, V. I. C.; Ponte, V. M. R.	2013	Práticas de disclosure do ativo intangível em clubes de futebol.	Investigar as práticas de disclosure adotadas pelos clubes de futebol do Brasil, relativas aos ativos intangíveis, e, adicionalmente, confrontá-las com as práticas adotadas pelos clubes estrangeiros.	Diferença entre os níveis de disclosure dos clubes brasileiros e os dos clubes estrangeiros, com maior preocupação dos clubes do segundo grupo com a transparência das demonstrações contábeis.
5	Leite, D. U.; Pinheiro, L. E. T.	2013	Disclosure de Ativo Intangível: Um Estudo dos Clubes de Futebol Brasileiros.	Verificar variáveis que influenciam o nível de divulgação do intangível nas demonstrações contábeis dos clubes de futebol brasileiros após o CPC-04 (Ativo Intangível) ter entrado em vigor.	Quanto melhor o desempenho no campeonato brasileiro e quanto maior as receitas totais obtidas pelos clubes de futebol, maior é o nível de divulgação do intangível nas demonstrações contábeis.
6	Nascimento, J. C. H. B.; Silva, A. M. D.; Sousa, W. D.; Bernardes, J. R.	2015	Conservadorismo Condicional: um estudo com clubes de futebol brasileiros no período de 2007 A 2012.	Analisar o nível de Conservadorismo das Demonstrações Contábeis reportado pelas agremiações de futebol brasileiras no período de 2007 a 2012.	Os gestores dos clubes com maior grau de endividamento têm apresentado comportamento oportunista nas escolhas contábeis adotadas, sobretudo no reconhecimento de Ativos, buscando melhorar os índices de endividamento, majorando, assim, a capacidade das agremiações contraírem dívidas.
7	Figueiredo, G. H.; Santos, V.; Cunha, P. R.	2016	Práticas de evidenciação em entidades desportivas: Um estudo nos clubes de futebol brasileiros	Identificar o nível de evidenciação compulsória e voluntária dos clubes de futebol das séries A e B no que concerne aos aspectos de apresentação das demonstrações contábeis no período de 2011 a	Percebe-se um número considerável de entidades desportivas que não atendem os preceitos de divulgação exigidos pelas normas contábeis.
8	Maia, A. B. G. R.; Vasconcelos, A. C.	2016	Disclosure de Ativos Intangíveis dos clubes de futebol brasileiros e europeus.	Identificar o perfil dos ativos intangíveis dos clubes de futebol brasileiros e europeus.	Há diferenças estatisticamente significantes quanto ao perfil de ativos intangíveis com evidenciação contábil dos clubes brasileiros e europeus, tanto para Influência do Ativo Intangível no Patrimônio Líquido (AIG) quanto para Representatividade do Ativo Intangível (RAI).
9	Mota, A. F.; Brandão, I. F.; Ponte, V. M. R.		Disclosure e Materialidade evidências nos Ativos Intangíveis dos clubes brasileiros de Futebol.	Examinar se a materialidade desses ativos influencia o seu nível de disclosure, uma característica associada às mudanças dos padrões nacionais de contabilidade.	Observou-se que os clubes passaram por um processo de adaptação e realizam julgamento quanto à materialidade das informações e não estejam divulgando informações imateriais que não afetem a expectativa dos usuários da informação.
10	Galvão, N. M. S.; Miranda, L. C.	2016	Participação e Evidenciação de atletas nos Demonstrativos Contábeis de Clubes de Futebol Brasileiro.	Verificar como os clubes evidenciam o valor dos seus atletas e se esta evidenciação está em conformidade com o padrão estabelecido pela ITG 2003.	Em média os clubes analisados evidenciam 5 pontos da ITG 2003 (em 10 previstos) nos Demonstrativos Contábeis dos clubes. Provavelmente, existe relação entre o grau de evidenciação do valor dos atletas e sua participação no patrimônio.

Fonte: Elaborado pelos autores

4.1.2 Trabalhos com abordagem direcionada a aspectos de gestão dos clubes

O Quadro 4 apresenta um *cluster* para os artigos relacionados a aspectos de gestão dos clubes de futebol brasileiros. Foram sete as pesquisas classificadas neste grupo de afinidade, representando 35% da amostra.

Três trabalhos tiveram objetivos associados à gestão de gastos, financeira e de custos. Os demais abordaram objetivos relacionados à estratégia, governança e como as entidades esportivas podem explorar comercialmente o comportamento dos torcedores e seus padrões de consumo.

Os resultados apontaram que há baixo nível de eficiência da gestão dos custos em clubes brasileiros e que há uma relação positiva entre eficiência financeira e desempenho esportivo. O baixo nível de eficiência administrativa mostrou associação com a sucessão de más gestões ao longo do tempo. Além, observou-se que a estrutura de governança utilizada pelas agremiações se relaciona positivamente tanto com o desempenho esportivo, quanto com o econômico.

As relações entre memória e construção da identidade dos clubes se mostraram favoráveis à comercialização de produtos que façam alusão ao passado, ou seja, momentos vitoriosos ou de satisfação vividos pelos fãs se tornam aspectos potenciais para alavancagem de receitas e patrocínios. Por outro lado, compreender o grau de envolvimento e fanatismo dos torcedores se mostrou ponto muito importante aos clubes para direcionamento planejado de ações de marketing não-convencionais que podem ser mais eficazes do que ações convencionalmente conhecidas, tais como as relacionadas a renda, região, sexo e idade.

Quadro 4 – Artigos relacionados a aspectos de gestão dos clubes

N	Autor	Ano	Título	Objetivo	Resultados
1	Dantas, M. G. S.; Boente, D. R.	2012	A Utilização da Análise Envolvória de Dados na Medição de Eficiência dos Clubes Brasileiros de Futebol.	Analisar a eficiência dos gastos dos principais clubes do futebol brasileiro na obtenção de receitas, como também se esses gastos foram importantes na obtenção de títulos durante os anos de 2006 a 2009.	Comprando receitas, gastos, com títulos e pontos conquistados, o Sport Club Internacional foi o clube mais eficiente em todos os aspectos analisados nesta pesquisa, enquanto o Atlético-PR foi o menos eficiente.
2	Tedesco, O. A.; Almeida, L. B.; Pacheco, V.; Silva, C. L.	2014	Gestão dos Direitos Econômicos de Atletas Profissionais no Futebol Brasileiro e Captação de Recursos no Mercado de Ações: Relato de uma Estratégia.	O artigo não descreveu um objetivo, mas, norteou a pesquisa para responder: Como deve ser estruturada a estratégia, por um clube de futebol profissional, para a gestão do ativo direito econômico de atletas profissionais e captação de recursos no mercado acionário brasileiro?	O desenho do negócio é inovador e legal quanto ao arcabouço jurídico. A expectativa pelos bons resultados no gerenciamento dos direitos econômicos decorrentes de contratos com atletas profissionais de futebol é a melhor possível.
3	Nascimento, J. C. H. B.; Nossa, V.; Bernardes, J. R.; Sousa, W. D.	2015	A Eficiências dos Maiores Clubes de Futebol Brasileiros: Evidências de uma Análise Longitudinal no Período de 2006 a 2011.	Efetuar uma análise da eficiência financeira dos clubes brasileiros no período de 2006 a 2011.	Foram encontrados indícios de uma relação positiva e significativa entre eficiência esportiva e financeira, eficiência financeira e valor da marca e entre o custo do departamento de futebol e o desempenho esportivo.
4	Rezende, A. J.; Dalmácio, F. Z.	2015	Práticas de Governança Corporativa e Indicadores de Performance dos Clubes de Futebol: uma Análise das Relações Estruturais.	Analisar as relações estruturais entre o grau de aderência dos atributos de governança corporativa dos clubes de futebol brasileiros e os seus respectivos níveis de performance: esportiva e econômico-financeira.	Foram identificadas relações significativas e positivas entre o constructo de governança mensurado com as variáveis performance esportiva e performance econômico-financeira e a estrutura de governança dos clubes.
5	Dantas, M. G. S.; Macedo, M. A. S.; Machado, M. A. V.	2016	Eficiência dos custos operacionais dos clubes de futebol do Brasil.	Analisar o nível de eficiência de custos dos clubes de futebol do Brasil.	Os resultados apontam baixo nível de eficiência dos clubes analisados. O principal motivador atrelado ao resultado é, possivelmente, a sucessão de más gestões praticadas ao longo dos anos.

6	Granja, A. L.; Santos, J. M. C. M.	2016	O Poder do Passado: A Utilização da Memória Organizacional na Construção da Identidade de Clubes de Futebol.	Identificar como a memória organizacional pode ser utilizada na construção da identidade dos clubes de futebol.	Há articulação entre a memória organizacional e a identidade organizacional, as ações de retro marketing podem ter um poder triplo: o de auxiliar no processo de elaboração da memória organizacional, o de promover a identidade organizacional através do reforço de aspectos do passado e o de servir como potencial fonte de receita através da comercialização de produtos que fazem alusão ao passado.
7	Fleury, F. A.; Nogami, V. K. C.; Mazzon, J. A.; Veloso, A. R.	2016	Efeito das Vitórias e Derrotas na Atitude do Torcedor de Futebol: um Estudo Envolvendo Garoto-Propaganda, Envolvimento e Fanatismo.	Analisar a atitude dos torcedores de futebol após o resultado das partidas sob influência do garoto propaganda (celebridades e ídolos), envolvimento e fanatismo.	O resultado do jogo tem um forte poder sobre o torcedor. Os indivíduos são movidos por uma necessidade de autoestima elevada (vitória). A compreensão do nível de envolvimento e fanatismo dos torcedores é crucial para os clubes. Nesse segmento, ações de marketing diferenciadas podem ser mais eficazes do que ações para os segmentos que já são convencionalmente conhecidas, tais como renda, região, sexo e idade.

Fonte: Elaborado pelos autores

4.1.3 Trabalhos com abordagem direcionada a auditoria

O Quadro 5 apresenta três artigos relacionados a auditoria em clubes, representando 15% da amostra. Os objetivos dos artigos pautaram a análise das ressalvas recorrentes, da qualidade da auditoria e dos fatores motivadores de Relatórios de Auditoria modificados dos times.

Como resultados, os trabalhos demonstraram a inexistência de relação entre menos ressalvas (tendência de maior credibilidade da instituição) e potencialização de receitas com patrocinadores, bem como apresentaram os principais motivos de ressalvas: as contingências e o ativo imobilizado. Por fim, percebeu-se que a literatura relata como baixa a qualidade da auditoria realizada nas Demonstrações Contábeis dos clubes e que é possível existir políticas de gerenciamento de resultado, com capacidade para reduzir o poder de crítica de alguns usuários, favorecendo determinados interessados, por assimetria informacional.

Quadro 5 – Artigos relacionados a auditoria

N	Autor	Ano	Título	Objetivo	Resultados
1	Galvão, N. M. S.; Vasconcelos, A. L. S.	2014	Ressalvas Recorrentes nos Relatórios de Auditoria dos Clubes de Futebol.	Analisar quais as ressalvas recorrentes nos relatórios de auditoria dos clubes de futebol brasileiro.	A hipótese de que existe relação entre a credibilidade (menos ressalvas) da instituição e a geração de receitas com patrocinadores foi rejeitada.
2	Silva, R. C.; Moreira, F. S.; Firmino, J. E.; Miranda, J. P.; Silva, J. D. G.	2016	Julgamento dos Auditores Independentes sobre o Ativo Intangível: um estudo sobre a qualidade da Auditoria em Clubes de Futebol do Brasil.	Analisar a existência da qualidade de auditoria na opinião emitida pelos auditores independentes acerca das demonstrações financeiras dos clubes brasileiros de futebol através da análise dos itens obrigatórios de divulgação do ativo intangível.	Os resultados demonstram a não existência de qualidade de auditoria na opinião emitida, tendo como critério técnico de julgamento a divulgação do ativo intangível, considerando o baixo disclosure evidenciado e a não citação de modificação do auditor independente em seu relatório.
3	Silvestre, A. O.; Pereira, F. A.; El Khatib, A. S.	2016	Auditoria independente: um estudo sobre o conteúdo dos relatórios das demonstrações contábeis dos clubes de futebol Brasileiros.	Analisar o conteúdo dos relatórios de auditoria independente (RAI) divulgados pelos clubes de futebol listados na Série A do Campeonato Brasileiro, bem como verificar quais são os principais fatores que motivaram a emissão de RAI modificados.	A maioria dos clubes apresentou RAI modificado, as contingências e o imobilizado foram os dois principais assuntos que justificaram a emissão de ressalvas. Dados contábeis e indicadores dos clubes com RAI não modificados, apresentaram melhores desempenhos do que os dados dos clubes com modificações no RAI.

Fonte: Elaborado pelos autores

4.2 Peculiaridades bibliométricas dos periódicos e dos artigos

Percebe-se no Quadro 6 que o periódico de Ciências Contábeis que mais publicou sobre as agremiações de futebol, no período analisado, foi a Revista Contabilidade Vista & Revista, que possui Qualis A2. Esse periódico efetuou um total de 4 publicações, o que representa 20,00% do total da amostra, sendo: 1 artigo publicado no ano de 2012, 1 no ano de 2015 e 2 publicações no ano de 2016.

Em seguida, observa-se a RC&C - Revista de Contabilidade e Controladoria (UFPR), com 3 artigos, sendo 2 publicados no ano de 2016 e 1 no ano de 2014, equivalente a 15,00% da amostra. Na terceira posição, ficou a Revista Enfoque. Reflexão Contábil (Maringá) teve 2 artigos publicados, sendo 1 em 2016 e outro em 2013. Os demais periódicos da amostra publicaram 1 artigo no período pesquisado.

Estes achados convergem aos preceitos da lei de Bradford (1934) sobre haver uma tendência que poucos periódicos publiquem a maior parte da literatura científica a respeito de um tema. Cerca de 1/3 da produção do período se concentrou na Revista Contabilidade Vista

& Revista (4) e na RC&C - Revista de Contabilidade e Controladoria (3), formando um núcleo principal de produtividade, a que se refere Araújo (2006, p. 15):

Ordenando uma grande coleção de periódicos em ordem de produtividade decrescente relevante a um dado assunto, três zonas aparecem, cada uma contendo 1/3 do total de artigos relevantes (a primeira zona contém um pequeno número de periódicos altamente produtivos, a segunda contém um número maior de periódicos menos produtivos, e a terceira inclui mais periódicos ainda, mas cada um com menos produtividade).

Pôde ser observado da pesquisa de Paton et al. (2014) que, entre 2004 e 2013, este núcleo era formado pelas revistas: Pensar Contábil e Ambiente Contábil, cada uma com 3 artigos publicados no período.

Quadro 6 – Total de periódicos que produziram ao menos um artigo sobre o tema.

Título do periódico	Qualis	Nº de artigos	%
Contabilidade Vista & Revista	A2	4	20,00%
BBR. Brazilian Business Review	A2	1	5,00
Contabilidade, Gestão e Governança	B1	1	5,00%
Enfoque. Reflexão Contábil (Maringá)	B1	2	10,00%
REPeC - Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade	B1	1	5,00%
Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis	B1	1	5,00%
Sociedade, Contabilidade e Gestão	B2	1	5,00%
RACE : Revista de Administração, Contabilidade e Economia	B3	1	5,00%
RACEF - Revista de Administração, Contabilidade e Economia	B3	1	5,00%
RC&C - Revista de Contabilidade e Controladoria (UFPR)	B3	3	15,00%
Revista Catarinense da Ciência Contábil CRCSC	B3	1	5,00%
Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade	B3	1	5,00%
Revista de Contabilidade da UFBA	B4	1	5,00%
Revista de Informação Contábil	B5	1	5,00%
TOTAL	14	20	100,00%

Fonte: Elaborado pelos autores

É possível notar no Quadro 7 que, dos vinte artigos examinados, 7 estão ligados ao Qualis B3; 5 ao B1; e 5 ao A2. Estes números presumem um interesse mais acentuado sobre o tema por parte das revistas com maior fator impacto científico no período. Este resultado difere dos achados de Paton et al. (2014), que apresentaram concentração de produtividade em revistas de Qualis B2 e B3, entre os anos 2004 e 2013.

O Quadro 8 corrobora a informação extraída do quadro anterior, ou seja, as revistas de maior fator de impacto científico têm publicado mais sobre futebol do que aquelas que se posicionam em estratos mais abaixo, constata-se que 5 periódicos estão classificados em Qualis B3; 4 possuem Qualis B1 e 2 periódicos apresentam Qualis A2. Em média, todas as revistas

com Qualis B1 e B3 produzem menos a respeito do tema que a revista A2 - Contabilidade Vista & Revista.

Quadro 7 - Frequência do Qualis

Qualis	Artigos	Porcentual
A2	5	20,00%
B1	5	20,00%
B2	1	5,00%
B3	7	35,00%
B4	1	5,00%
B5	1	5,00%
TOTAL	20	100,00%

Fonte: Elaborado pelos autores

Quadro 8 - Frequência de Qualis x Periódicos

Qualis	Quantidades de Periódicos
A2	2
B1	4
B2	1
B3	5
B4	1
B5	1
TOTAL	14

Fonte: Elaborado pelos autores

O Quadro 9 demonstra como progrediram as publicações dos artigos no decorrer do período analisado. O volume de artigos publicados, entre 2012 e 2016, indicou que há um crescente na produção da literatura científica sobre o tema clubes de futebol. No ano de 2012, foram publicados 4 artigos, 2013 apresentou queda de produção, que se manteve até 2014. Já no ano 2015 houve tímida evolução, culminado 2016 com crescimento agudo, foram 9 artigos publicados, sendo o ano de maior produtividade, correspondendo a 45,00% da amostra.

Quadro 9 - Total de artigos por ano

Ano	Frequência	Porcentual
2012	4	20,00%
2013	2	10,00%
2014	2	10,00%
2015	3	15,00%
2016	9	45,00%
TOTAL	20	100,00%

Fonte: Elaborado pelos autores

4.3 Peculiaridades bibliométricas dos autores

A lei de Lotka (1926), aperfeiçoada por Price, determina que 1/3 da literatura é produzida por menos de 1/10 dos autores mais produtivos, com média de 3,5 documentos por autor, e que 60% dos autores escrevem um único documento (ARAÚJO, 2006).

Dos Quadros 10 e 11, percebe-se que, em parte, a amostra se comporta em coerência ao estabelecido pela lei de Lotka. Considerando-se os valores de produtividade associados àquela lei, foram contabilizados 57 autores (1/10 desse valor correspondeu a 5,7 autores), ou seja, menos de 5,7 autores seriam responsáveis por 1/3 de toda a produção científica do período. Esta máxima se confirmou, pois 4 autores publicaram 8 artigos, o que representa pouco mais de 1/3 do total de publicações.

Amaury José Rezende, Marke Geisy da Silva Dantas, Nadielli Maria dos Santos Galvão e Anna Beatriz Grangeiro Ribeiro Maia produziram 2 artigos, cada um, os demais autores (53) produziram 1 artigo no período analisado, ou seja, aproximadamente 93% dos autores publicaram 1 trabalho, valor superior aos 60%, que é o parâmetro a ser considerado, segundo Lotka. A média de documentos por autor foi de 0,35, bem abaixo do valor de baliza, 3,5.

A maioria dos artigos da amostra (70%) foi elaborada por dois ou três autores. O restante (30%) foi publicado por quatro ou cinco autores. Estes valores estão em conformidade com os encontrados com Paton et al. (2014). A visão de Alvarado (2009) sobre Lotka se confirma na medida em que a maioria dos autores foi responsável pela menor parte da produção e a minoria foi responsável pela maior parte.

Quadro 10 - Número de autores por artigo

Nº de autores	Nº de artigos	Porcentual
1	0	00,00%
2	7	35,00%
3	7	35,00%
4	4	20,00%
5	2	10,00%
6	0	00,00%
TOTAL	20	100,00%

Fonte: Elaborado pelos autores

Quadro 11 - Autores mais prolíficos

Nome do autor	Quantidade de artigos
Amaury José Rezende	2

Marke Geisy da Silva Dantas	2
Nadielli Maria dos Santos Galvão	2
Anna Beatriz Grangeiro Ribeiro Maia	2

Fonte: Elaborado pelos autores

O Quadro 12 evidencia os autores mais citados nos artigos que compõem a amostra. O mais citado foi Amaury José Rezende, mencionado pelos autores 121 vezes, em 12 artigos da amostra analisada, o que equivale a 60% do total. Amaury José Rezende é professor na Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, e possui Pós-Doutorado, pela Justus Liebig - University Giessen, Alemanha. Já publicou 3 livros, é autor de aproximadamente 120 artigos publicados em periódicos e em diversos congressos (CNPQ, 2017).

O autor estrangeiro Barros foi mencionado 66 vezes. Entretanto, foi citado apenas em 2 artigos. Em seguida, os mais citados foram: Bastos, Pereira e Tostes, mencionados 29 vezes. Já o autor Haas, também estrangeiro, foi mencionado 26 vezes, em 2 artigos.

Outros autores que merecem menção são: Iudícibus, que foi mencionado 24 vezes; Hendriksen e Van Breda; e, Holanda, citados 12 e 11 vezes, respectivamente.

Quadro 12 - Autores mais citados

Autor	Número de vezes citados
Amaury José Rezende	121
Carlos Pestana Barros	66
Paulo Sérgio Siqueira Bastos	29
Roberto Miguel Pereira	
Fernando Pereira Tostes	26
Dieter Haas	
Sérgio de Iudícibus	24
Sérgio Nuno da Silva	16
Eldon S. Hendriksen	12
Michael F. Van Breda	
Allan Pinheiro Holanda	11

Fonte: Elaborado pelos autores

4.3.1 Palavras-chave

A confecção de uma nuvem de palavras-chave facilita a visualização do acúmulo de repetições de termos, evidenciando a frequência com que se apresentam num determinado contexto (FRANCISCO, 2011). Da Figura 1, nota-se que há predominância da palavra-chave *futebol*, esta foi utilizada em todos os artigos estudados. Os termos: *Ativo intangível*, *evidenciação*, *eficiência* e *auditoria* também apareceram em destaque na amostra. Algumas palavras como: *demonstrações contábeis* e *disclosure* se mostraram menos aparentes. Outras palavras também foram usadas pelos autores, mas tornam-se pouco significantes, uma vez que foram citadas apenas uma vez.

A importância bibliométrica da análise do uso das palavras é o escopo da lei de Zipf (1949), que se relaciona com a medição da frequência do aparecimento de termos de indexação

	Levantamento	1	5,00%
	Estudo de caso	0	0,00%

Fonte: Elaborado pelos autores

Quanto aos objetivos, o quadro acima mostra que 13 publicações adotaram a pesquisa descritiva, representado 65% do total da amostra. Quanto à abordagem, nota-se que as pesquisas de natureza quantitativa representam 40%, e as de natureza qualitativa, 30%, já as quali-quantitativas apresentaram-se com 30%. Em relação à estratégia de pesquisa, o predomínio é a pesquisa documental, presente em 95% da amostra. Os resultados se assemelham aos de Paton et al. (2014).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa teve o objetivo de analisar as características dos artigos publicados sobre agremiações desportivas de futebol profissional em revistas e periódicos nacionais de Ciências Contábeis, referenciados pelo Qualis-CAPES, no período de 2012 a 2016. Para isso, levantou-se amostra de 20 artigos e utilizou-se das leis clássicas da bibliometria: Bradford, Lotka e Zipf.

Diante dos números que envolvem o ramo, da exposição de mídia e da paixão do brasileiro pelo esporte, a quantidade da produção científica entre 2012 e 2016 (20 artigos, em cinco anos) pode ser considerada pequena. Ainda assim, percebeu-se neste estudo que houve aumento sucessivo na produtividade científica, confirmando crescente interesse de pesquisadores e revistas no assunto, especialmente, no ano 2016. Tal crescimento pode guardar correlação com a exposição de mídia dos grandes eventos esportivos ocorridos no país em 2014 e 2016. Ressalva-se que o objetivo deste artigo e a metodologia escolhida não contemplam o relacionamento das variáveis “eventos esportivos” e “aumento ou diminuição do número de publicações”. Assim, não se pôde afirmar estatisticamente que há correlação entre os grandes eventos esportivos: Copa do Mundo e Olimpíadas, com o aumento ou diminuição do volume de trabalhos publicados.

No período, os autores brasileiros miraram seus esforços em investigar basicamente o *disclosure* das Demonstrações Contábeis/Ativos intangíveis e a eficiência de gestão dos clubes profissionais de futebol. A separação da amostra em *clusters* permitiu a classificação dos trabalhos em 3 grupos de afinidade: a) Evidenciação de ativos; b) Gestão dos clubes; e, c) Auditoria. Observou-se concentração de metade das pesquisas no primeiro grupo, principalmente, abordando o tratamento contábil dos ativos intangíveis direitos federativos de atletas. O segundo grupo acumulou 7 artigos, tratando da eficiência da gestão dos times, governança e comportamento do consumidor/torcedor. O terceiro, com menos artigos associados (3), abordou a qualidade da auditoria e motivadores de ressalvas em relatórios. Este cenário demonstra inércia dos focos de pesquisa e a importância de desconcentração ou ampliação das abordagens que poderiam trabalhar subtemas, como: *Accountability*, Captação de recursos, Benchmarking (em relação a clubes estrangeiros) ou possibilidades de conversão dos clubes em empresas, por exemplo.

Esta pesquisa apresentou convergências e divergências em relação a resultados encontrados por Paton et al. (2014). As principais convergências ficaram em torno das escolhas das metodologias e das abordagens adotadas pelos autores, ou seja, entre 2003 e 2016

(intervalo de estudo dos dois trabalhos somados), os artigos se mostraram, em maioria, exploratórios e/ou descritivos, documentais e quantitativos, abordando evidência contábil e aspectos da gestão dos clubes. A principal divergência esteve na média de produtividade. Enquanto Paton et al. (2014) estudaram as publicações de 10 anos (2004 a 2013), contabilizando 16 artigos, esta pesquisa levantou uma amostra mais positiva de 20 artigos para um intervalo de cinco anos (2012 a 2016).

Ressalvadas as limitações que o baixo número de artigos da amostra impõe, este estudo se valeu das leis clássicas da bibliometria para avaliar as características da literatura levantada. E os achados permitiram inferir, sob os preceitos da lei de Bradford (1934), que o núcleo principal de produção científica sobre o tema é formado pela Revista Contabilidade Vista & Revista e pela Revista de Contabilidade e Controladoria - RC&C.

Segundo Alvarado (2009), a lei de Lotka determina que a maioria dos autores produz a menor parte da literatura sobre um assunto, e a minoria naturalmente fica responsável pela maior parte. Confirmando estes conceitos, 7% dos autores da amostra produziram 40% das publicações.

A lei de Zipf (1949), que trata da importância da frequência das palavras num texto ou conjunto de textos, foi invocada para análise das palavras-chave dos artigos. Além de "futebol", os termos: "Ativo intangível", "evidenciação", "eficiência" e "auditoria" também apareceram em destaque na amostra. Alguns termos como demonstrações contábeis e *disclosure* se mostraram de forma menos aparente. Adicionalmente, pode-se observar que as palavras mais frequentes guardam relação com as abordagens e classificações encontradas através dos *clusters* dos artigos organizados de forma analítica.

A presente pesquisa contribui para o conhecimento aprofundado do estado da arte brasileiro sobre a temática no período, elencando as características bibliométricas mais relevantes da produção científica associada. Pesquisadores interessados podem se valer de informações aqui expostas para ter acesso facilitado aos parâmetros adotados pelos autores em suas produções, quais os autores e revistas mais profícuos e citados, quais subtemas foram mais explorados e quais abrem espaço para investigações, bem como as palavras-chave que devem ser consideradas para buscas por publicações correlatas.

A despeito da importância cultural e econômica do esporte para o Brasil e para os brasileiros, resta evidenciado que, em periódicos de Ciências Contábeis, as publicações sobre agremiações esportivas de futebol profissional não são abundantes.

Por fim, considerou-se respondida a pergunta de pesquisa e alcançado o objetivo proposto, sem a ambição de esgotar a discussão sobre o assunto, sugerindo-se que pesquisas posteriores incluam na amostragem publicações de revistas estrangeiras para comparação com a produção nacional, tornando a base de dados mais robusta. Este trabalho foi concebido apenas para estudo da literatura publicada no Brasil.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, C. A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. Em *Questão*, v. 12 n. 1, 11-32, 2006.

ALVARADO, R. U. A lei de Lotka e a produtividade dos autores. *Perspect. ciênc. inf. Belo Horizonte*, v. 14, n. 3, p. 233, 2009.

- BRASIL, Fundação CAPES, Ministério da Educação. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/component/content/article?id=2550:capes-aprova-a-nova-classificacao-do-qualis>>. Acesso em: 15 de maio 2017.
- BRASIL, Lei 13.155, de 4 de agosto de 2015. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/L13155.htm>. Acesso em: 10 de abril 2017.
- BRASIL, Lei n.º 8.672/93, de 6 de julho de 1993. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8672.htm>. Acesso em: 05 de abril 2017.
- BRASIL, Lei nº 9.615/10.672/03 de 15 de maio de 2003. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.672.htm>. Acesso em: 05 de abril 2017.
- BRASIL, Plataforma Sucupira. Disponível em: <<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf>>. Acesso em: 14 de maio 2017.
- BARAJAS, A.; RODRÍGUEZ, P. Spanish Football in Need of Financial Therapy: Cut Expenses and Inject Capital. *International Journal of Sport Finance, Fitness Information Technology*. v.9, n.1, p. 73–90, 2014.
- BARROS, C. P.; PEYPOCH, N.; TAINSKY, S. Cost efficiency of French soccer league teams. *Applied Economics*. v. 46, n.8, 2014.
- BELO, E.; PAOLOZZI, V. Futebol faz 150 anos e movimentada até US\$ 1 tri. *Valor Econômico*, Ano 14, n. 3371, 25/10/2013. Disponível em: <https://www.valor.com.br/cultura/3316582/futebol-faz-150-anos-e-movimentada-ate-us-1-tri>. Acesso em: 28 de julho de 2018.
- CALEIRO, J. P. Qual é o tamanho do esporte na economia, 2014. Disponível em: <<https://exame.abril.com.br/economia/qual-e-o-tamanho-da-importancia-do-esporte-na-economia/>>. Acesso em: 17 junho de 2018.
- CARDOSO, V. I. C.; MAIA, A. B. G. R.; PONTE, V. M. R. Práticas de disclosure do ativo intangível em clubes de futebol. In RACEF Revista de Administração, Contabilidade e Economia da FUNDACE 2013, Ribeirão Preto.
- CARONE, J. U.R. Aspectos contábeis nos clubes de futebol. 2010. 123 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2010.
- CUNHA, S. A.; MOURA, F. A.; SANTIAGO, P. R. F.; CASTELLANI, R. M.; BARBIERI, F. A. Futebol: aspectos multidisciplinares para o ensino e treinamento. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2011.
- DANTAS, M. G. S.; MACHADO, M. A. V.; MACEDO, M. A. S. Eficiência dos custos operacionais dos clubes de futebol do Brasil *Advances in Scientific and Applied Accounting*. Revista Contabilidade Vista e Revista, v. 27, n. 2, 2016.
- DIMITROPOULOS, P. E.; TSAGKANOS, A. Financial Performance and Corporate Governance in the European Football Industry. *International Journal of Sport Finance*, 7, n. 4. pp. 280-308, 2012.
- EGGHE, L. Zipfian and lotkaian continuous concentration theory. *Journal of the American Society for Information Science and Technology*, v. 56, n. 9, 935-945, 2005.

- FRANCISCO, E. de R.. RAE-eletrônica: exploração do acervo à luz da bibliometria, geoanálise e redes sociais. *Revista de Administração de Empresas*, v. 51, n. 3, 280-306, 2011.
- GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. Ed. Atlas, 2002.
- GUEDES, V. L. S.; BORSCHIVER, S. Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. In: Encontro Nacional de Informação, 6., 2005. Anais... Salvador, 2005.
- HALKOS, G.; TZEREMES, N. A Two-Stage Double Bootstrap DEA: The Case of the Top 25 European Football Clubs' Efficiency Levels. *Managerial and Decision Economics*, v. 34, n. 2, p. 108, 2013.
- ITAÚ BBA. Análise EconômicoFinanceira dos Clubes de Futebol Brasileiros, 2017. Disponível em: <<http://textual.com.br/wp-content/uploads/2017/06/Analise-dos-Clubes-Brasileiros-de-Futebol-Itau-BBA-2017.pdf>>. Acesso em: 21/07/2018.
- KERN, A.; SCHWARZMANN, M.; WIEDENEGGER, A. Measuring the efficiency of English Premier League football. *Sport, Business and Management: An International Journal*, 3, 2012. 177-195. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1108/20426781211261502>>. Acesso em: 12/07/2018.
- LOUSADA, M.; GARCIA, C. L. S.; WOIDA, L. M.; EVEDOVE, P. D.; GARCIA, R.; VALENTIM, M. L. P. Produção científica sobre gestão do conhecimento e gestão da informação no âmbito da ciência da informação: uma aplicação da Lei de Bradford. *Anales de Documentación* vol. v. 15, nº 2, 2012.
- LOTKA, Alfred J. The frequency distribution of scientific productivity. *Journal of the Washington Academy of Sciences*. v. 16, n. 12, p. 317-323, 1926.
- MATIAS-PEREIRA, J. Manual de metodologia da pesquisa científica. São Paulo: Atlas, 2012.
- MERTON, R. K. The Mathew effect in science. *Science*. v. 159, n. 3810, 1968.
- MOURAO, P. R. Soccer transfers, team efficiency and the sports cycle in the most valued European soccer leagues – have European soccer teams been efficient in trading players?. *Applied Economics*, v. 48, n. 56, p. 5513-5524, 2016.
- MORROW, S. Football club financial reporting: time for a new model? *Sport, Business and Management: An International Journal*, v. 3, n. 4297-311, 2013. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1108/SBM-06-2013-0014>>. Acesso em: 15 de maio de 2017
- NASCIMENTO, D. M. Metodologia do trabalho científico: teoria e prática. Rio de Janeiro: Forense, 2002.
- NASCIMENTO, J. C. H. B.; NOSSA, V.; BERNARDES, J. R.; SOUSA, W. D. A Eficiências dos Maiores Clubes de Futebol Brasileiros: Evidências de uma Análise Longitudinal no Período de 2006 a 2011. *Revista Contabilidade Vista e Revista*. v. 26, n. 2, p. 137-161, 2015.
- NORMAS BRASILEIRA DE CONTABILIDADE. NBC ITG 2003 - Entidade Desportiva Profissional. Disponível em: <http://cfc.org.br/wp-content/uploads/2016/02/ITG_2003_audiencia.pdf>. Acesso em: 14 de maio de 2017.
- NUNES, B. M.; CAMPOS, D. C.. Metodologias de pesquisa em ciências: análises quantitativa e qualitativa. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016.

OGAWA, F. S.; YAMAKI, C. M.; CARVALHO, F. B. G.; PATON, C.. Contabilidade e agremiações esportivas de futebol profissional: uma análise da publicação científica contábil em periódicos qualis no período de 2004 a 2013. In: 5º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade, 2014. Disponível em: <http://dvl.ccn.ufsc.br/congresso_internacional/anais/5CCF/30_14.pdf>. Acesso em: 20 de maio de 2017.

OLIVEIRA, M. C.; BORBA, J. A.; FERREIRA, D. D. M.; LUNKES, R. J. Características da estrutura organizacional dos clubes de futebol brasileiros: o que dizem os estatutos?. Revista de Contabilidade e Organizações. v. 31, p. 48-57, 2017.

OLIVEIRA, M. C. Análise dos Periódicos Brasileiros de Contabilidade. Revista Contabilidade & Finanças – USP, São Paulo, n. 29, p. 68 - 86, maio/ago. 2002.

PLURICONSULTORIA. 1ª Pesquisa PLURI sobre o Potencial de Consumo das Torcidas Brasileiras PARTE III: O Potencial de consumo de cada torcida. Pluri Consultoria, 2012. Disponível em: <<http://new.pluriconsultoria.com.br/wp-content/uploads/2014/11/Pluri-Pesquisas-POTENCIAL-DE-CONSUMO-potencial-de-consumo.pdf>>. Acesso em: 20 de julho de 2018.

REZENDE, A. J.; CUSTÓDIO, R. S. Uma análise da evidenciação dos direitos federativos nas demonstrações contábeis dos clubes de futebol brasileiros. REPeC – Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade, v. 6, n. 3, art. 1, p. 229-245, jul. /set. 2012.

REZENDE, A. J.; DALMÁCIO, F. Z. Práticas de Governança Corporativa e Indicadores de Performance dos Clubes de Futebol: uma Análise das Relações Estruturais. Contabilidade, Gestão e Governança, v. 18, n. 3, 2015.

RIBEIRO, A. S.; LIMA, F. Portuguese football league efficiency and players' wages. Applied Economics Letters, v. 19, p. 599–602, 2012.

RIBEIRO, H. C. M. Características da Produção Veiculada na Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade no Período de 2007 a 2012. REPeC – Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade, ISSN 1981-8610, Brasília, v. 7, n. 4, art. 6, p. 424-443, out./dez. 2013.

ROUSSEAU, B.; ROUSSEAU, R. Percolation as a model for informetric distributions: fragment size distribution characterized by Bradford curves. Scientometrics. v. 47, p. 195-206, 2000.

SÁ, E. G. L.; LEITÃO, C. R. S. Produção científica brasileira sobre conservadorismo contábil: uma análise do período de 2005 a 2014. Revista Unemat de Contabilidade, v. 6, n. 12, p. 76–91, 2018.

SILVA, C. A. T. S.; TEIXEIRA, H. M.; NIYAMA, J. K. Evidenciação contábil em entidades desportivas: uma análise dos clubes de futebol brasileiros. In: Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, 9.,2009, São Paulo. São Paulo: USP, 2009.

SILVA, E. R. O crescimento do futebol alemão nas últimas cinco temporadas. Dissertação (Gestão e marketing esportivo). Trevisan Escola de negócios, 2013.

SILVA, J. A. F.; CARVALHO, F. A. A. Evidenciação e desempenho em organizações desportivas: um estudo empírico sobre clubes de futebol. *Revista de Contabilidade e Organizações*, v. 3, n. 6, p. 96-116, 2009.

SILVEIRA, D.; BORBA, J. A.. Evidenciação contábil de fundações privadas de educação e pesquisa: uma análise da conformidade das demonstrações contábeis de entidades de Santa Catarina. *Revista Contabilidade Vista e Revista*, v. 21, nº. 1, p.41-68, jan. /Mar, 2010.

SOARES, S. M. A contabilidade nos clubes de futebol. Centro universitário nove de julho UNINOVE, São Paulo, 2005. Disponível em: < http://www.sindcontsp.org.br/uploads/acervo/arquivos/57b433e36c64a_ca8b7309bb198991732.pdf>. Acesso em: 02/04/2017.

VANTI, N. A. P. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. *Revista Ciência da informação*, Brasília, v. 31, n. 2, p. 152-162, maio/ago, 2002.